

Pátria nossa

O renomado jornalista Mauro Santayana recorda que o ex-senador Theotônio Vilela, das Alagoas, fez duas descobertas antes de partir. Em seu corpo havia câncer, que lhe confirmava aquela certeza excluda do meditar cotidiano dos homens: a morte se aproximava. Para dela fugir, era preciso que avançasse ao seu encontro. Como em certos mitos medievais, cabia-lhe convocá-la ao duelo: talvez, confrontando-se com a coragem do vaqueiro, ela recusasse. E foi o que se deu: suas semanas de vida, conforme a estimativa da Medicina, fizeram-se meses, quase anos. A outra descoberta, Theotônio a resumiu em uma entrevista, na qual coabitaram a retórica política, a poesia e o imenso apego à vida: neste país há uma pátria.

Houvesse — e havia — pecados em seu inventário de vida, o velho senador, relembra Mauro Santayana, os resgatou no sofrimento. Havia nele uma crença diversa das crenças que fizeram os mártires religiosos. As portas da morte, Theotônio voltou-se para a Pátria. As elites, as quais pertenciam pelo nome, pelos bens e pelo mando, abandonaram-no. Esse abandono foi benéfico a Theotônio Vilela, um dos baluartes das Diretas Já Sem encontrar nas elites a Pátria que buscava, como seu ponto de amarração à eternidade, Theotônio foi encontrá-la nos seringaais, nos portões das fábricas, nos alagados e cortiços. Foi encontrá-la naquela humanidade sem esperança, a serviço da qual a esperança nos é dada, apenas para citar uma bela frase de Walter Benjamin.

Era também nessa Pátria, a Pátria que os pobres carregam na esperança, que Tancredo colocava seu projeto. Os pobres não têm outros bens além dos bens comuns, aqueles que se resumem nas cores da Nação: território, recursos naturais, história e futuro. Não tendo bens próprios, dos quais usufruir na opulência e na ostentação, resta-lhes orgulhar-se da Pátria, que, nos momentos de grande perigo, só contará com seus braços e seu sangue. Há, nessa promessa de sacrifício, identidade que resgata os pobres de seus sofrimentos. Eles sabem que só têm a Pátria, mesmo que sejam outros os que a aproveitam, que só com eles, cuja força está no número e nos sentimentos, pode a Pátria contar.

Quando um povo começa a aceitar a violação de sua soberania, a julgar indiferente a escolha de governantes, a considerar como inútil a reclamação jurídica de seus direitos, então é porque o vírus da desgraça, da falta de confiança na Pátria (talvez se relevante ressaltar que o termo aqui não tem nada a ver com o significado apresentado pelo militarismo), adquiriu força.

Estes presos muitas vezes, mas nunca se curou diante da força, nunca deixou de andar de cabeça erguida, como nunca deixou de lutar pela sua causa e seus ideais.

Lutou pela aposentadoria e regulamentação da situação do trabalhador rural da reforma agrária e de um regime de governo mais justo e honesto; de direitos iguais e de uma condição de vida mais decente para a população de baixa renda.

Defendia com convicção suas ideias sem se importar com as classificações ideológicas que lhe eram impostas.

Jamais abriu mão de seus ideais. Declarou e defendeu publicamente suas ideias e não se intimidiou.

EXPEDIENTE
FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-presidente:
Germano de Oliveira

Editor:
Inácio Alfonsin Panzani

Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virgínia, loja 107
Telefax: (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e
foliote
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda

Impressão
Editora Helvética Ltda
Rua Saldanha Marinho, 1260
Fones (041) 232-0634 fax
(041) 223-5905
Curitiba - Paraná

Frases

"Para as crianças nós trabalhamos, porque elas são a esperança do mundo; queremos que nos queiram como parte de seu coração". José Martí

"Sou uma pessoa revoltada com a Aids; me esforço para não me envolver demais com os pacientes, pois às vezes atendo até 15 num dia, mas não adianta. O sentimento da impotência, da perda, é enorme, e eu não consigo relaxar, nem ter envolvimento afetivo com uma mulher". Caio Rosenthal, médico infectologista

"Nossos fracassos são, às vezes, mais frutíferos do que os êxitos". Henry Ford, industrial americano

Retrocesso

Há alguns anos vêm surgindo no Brasil grupusclos obstinados em campanhas, conscientes ou não, contra os esforços de construção de uma sociedade democrática. Trata-se da difusão de ideias que tomam corpo sem um fundamento lógico, baseadas apenas na necessidade de conservar o poder que ameaça escapar dos eternos governantes.

Neste momento de retrocesso político observamos o ressurgimento de bandeirinhas próprias de regimes fascistas e totalitários. Um destes absurdos fora de lugar é a tentativa de negar ao analfabeto o direito de ser eleito. Depois de longas décadas de luta, trajeto percorrido antes por outros grupos discriminados como o das mulheres e dos negros, o letrado sobrepuja-se a aqueles que propõem o impedimento de constituírem-se cidadãos e os sentenciam (à luz do seu "saber") incapazes. É a lógica do absurdo: a elite da sociedade, com o seu sistema de poder, mostra-se desinteressada ou incompetente para educar a grande massa de trabalhadores despossuídos e ao mesmo tempo nega a participação política plena dos principais interessados em mudar esta situação, sob o argumento de que eles são "analfabetos". Como se analfabetismo fosse uma qualidade inata, uma doença hereditária, uma opção pessoal. Rompido este ciclo vicioso de poder, excluído porque analfabeto, analfabeto porque excluído; emergem novas totalitárias que bõiam contra a corrente da história sustentadas pela insensatez mediocr.

Não é de admirar que grupos sem qualquer tradição democrática (como as emissoras de televisão) se prestem a divulgar acriticamente Nelson Rosário de Souza, sociólogo

Victor Barbosa

Muitos poderiam crer que Victor de Almeida Barbosa nasceu em Campo Largo, mas na verdade nasceu em Palmeira, em 29 de agosto de 1901. Era filho de João de Almeida Barbosa Júnior (linguista) e Bonina Bittencourt Correa Barbosa. Ficou órfão de mãe ainda rapaz.

Residiu em muitas cidades paranaenses, sendo uma delas São João do Triunfo, onde era farmacêutico e contraiu matrimônio com Sylvia Vianna Barbosa (Cecy), esposa dedicada e mãe de seus sete filhos: João, Aryette, Luiz Carlos, Aryon, Azair, Bonina e Hélio. Veio para Campo Largo em 1932, onde radicou-se, trazendo sua esposa e companheira, três filhos e uma grande vontade de lutar, como lutou sempre.

Todas as virtudes que traduzem e revelam uma pessoa dedicada à sua família e aos ideais da comunidade se encontram corporificadas na pessoa de "seu Victor", como era carinhosamente tratado.

Como farmacêutico, sabe-se que era uma pessoa extremamente dedicada, sobretudo às pessoas carentes, e que interessava-se por aquelas que tinham sem recursos na periferia do município, às quais sempre visitava para levar tratamento de saúde.

Político idealista, sonhou a vida inteira com um mundo melhor para todos.

Esteve preso muitas vezes, mas nunca se curvou diante da força, nunca deixou de andar de cabeça erguida, como nunca deixou de lutar pela sua causa e seus ideais.

Lutou pela aposentadoria e regulamentação da situação do trabalhador rural da reforma agrária e de um regime de governo mais justo e honesto; de direitos iguais e de uma condição de vida mais decente para a população de baixa renda.

Defendia com convicção suas ideias sem se importar com as classificações ideológicas que lhe eram impostas.

Jamais abriu mão de seus ideais. Declarou e defendeu publicamente suas ideias e não se intimidiou.

Carta do leitor

RESPOSTA

Em resposta à carta publicada na edição n.º 162, de 10 a 16 de julho de 1992, gostaríamos de esclarecer à Sra. Rosângela Regina de Abreu e à comunidade em geral que o fato mencionado pela mesma é irreal e malicioso, pois todas as pessoas que se dirigem e necessitam de atendimento de saúde no Centro de Triagem são igualmente tratadas com educação, atenção, seriedade e profissionalismo.

TESTEMUNHO

Verho prestar testemunho da conduta profissional das funcionárias Leni e Meri, que desempenham suas atividades com capacidade, senso humanitário, seriedade e dedicação, que perante a história do tempo de

Alça de Mira

Pedido antigo

A abertura de rua entre a Travessa Balduino Vidal e a Rua Comendador Mariano Torres, em continuidade à Rua João Florindo Zanetti, no Jardim Büsmayer, foi solicitada ao Executivo Municipal pelo vereador Sebastião da Silveira Moreira em setembro de 1990. A abertura da rua, feita recentemente, beneficia os moradores do Jardim Büsmayer, oferecendo uma opção de trajeto mais curto para vários pontos da cidade.

Justiça fiscal

O deputado federal Pedro Tonelli (PT/PR) defende uma participação maior dos municípios na distribuição do bolo tributário, hoje em 17%, contra 29% dos Estados e 54% da União. "Os municípios, que, por atribuição constitucional, devem responder pelo atendimento na área social, não podem ter a sua fatia do bolo diminuída como quer o governo federal em sua proposta de reforma tributária; pelo contrário, é necessário que a fatia dos municípios seja ampliada", comenta Tonelli. Ele acrescenta que "uma reforma tributária não inspirada na promoção de uma melhor distribuição de renda virá desprovida de qualquer apelo popular. Entendemos que ela deve visar sobretudo a realização da justiça fiscal e não servir apenas de paliativo para o problema do déficit público". O parlamentar petista destaca também que "é fundamental estabelecer uma ordem de prioridades. A retomada do desenvolvimento econômico precede o ajuste fiscal como solução para a crise. Sem crescimento, os resultados da reforma tributária serão nulos".

Esclarecimento

Recebemos informações de que houve críticas à divulgação da relação completa dos candidatos a prefeito e a vereador, na edição passada, motivadas por pretensas erros do tipo: nomes de quem não vai concorrer às eleições figurando na relação e ausência de outros tidos como certos para a disputa eleitoral. Esclarecemos que a Folha divulgou os nomes de candidatos com base em listagem fornecida pela Justiça Eleitoral à coligação Mostrar (Movimento Social Trabalhista Renovador).

Agradecimento

A administração do Terminal Rodoviário de Campo Largo, através de Renato Jo-chensen, agradece o apoio que vem recebendo da Polícia Militar.

Porto Amazonas

O prefeito de Porto Amazonas, David dos Santos Cassoli, perdeu o apoio de mais dois vereadores de seu partido, o PMDB, na Câmara daquele município, em razão de irregularidades apontadas em sua administração e não devidamente esclarecidas. Exemplo: o vereador Leônidas Vinícius Schuhl, através de ofício, solicitou informações sobre um veículo utilizado pelo prefeito, que possuía placa branca (placa oficial) quando de sua aquisição, e passou a ter placa amarela, de carros particulares. Sem qualquer constrangimento, o prefeito simplesmente respondeu, de que o uso da placa amarela se deve aos mesmos motivos pelos quais esse tipo de placa está afixado nos carros utilizados pelo governador do Estado, seus seguranças e deputados estaduais.

Quando partiu para o ataque a quem está acusando o seu governo de pactuar com irregularidades e gravíssimos casos de corrupção, o presidente Collor adotou expressões adjetivas como "sindicato do golpe" e "central única golpista". Assim agindo, esperava que a opinião pública imediatamente associasse os detratores do governo com organizações totalmente alheias à atual administração pública federal. Tarefa inglória, presidente, pois está bem vivo na memória de todos quantos acompanham esse verdadeiro bafafá em que se transformou o seu governo o fato de que as acusações não partiram de inimigos declarados, mas dos aliados mais próximos, a exemplo do seu irmão Pedro Collor, e antigos correligionários. Muitas acusações, apesar de todo o esforço de marketing presidencial, permanecem sem respostas convincentes.

Quando partiu para o ataque a quem está acusando o seu governo de pactuar com irregularidades e gravíssimos casos de corrupção, o presidente Collor adotou expressões adjetivas como "sindicato do golpe" e "central única golpista". Assim agindo, esperava que a opinião pública imediatamente associasse os detratores do governo com organizações totalmente alheias à atual administração pública federal. Tarefa inglória, presidente, pois está bem vivo na memória de todos quantos acompanham esse verdadeiro bafafá em que se transformou o seu governo o fato de que as acusações não partiram de inimigos declarados, mas dos aliados mais próximos, a exemplo do seu irmão Pedro Collor, e antigos correligionários. Muitas acusações, apesar de todo o esforço de marketing presidencial, permanecem sem respostas convincentes.

Quando partiu para o ataque a quem está acusando o seu governo de pactuar com irregularidades e gravíssimos casos de corrupção, o presidente Collor adotou expressões adjetivas como "sindicato do golpe" e "central única golpista". Assim agindo, esperava que a opinião pública imediatamente associasse os detratores do governo com organizações totalmente alheias à atual administração pública federal. Tarefa inglória, presidente, pois está bem vivo na memória de todos quantos acompanham esse verdadeiro bafafá em que se transformou o seu governo o fato de que as acusações não partiram de inimigos declarados, mas dos aliados mais próximos, a exemplo do seu irmão Pedro Collor, e antigos correligionários. Muitas acusações, apesar de todo o esforço de marketing presidencial, permanecem sem respostas convincentes.

Porto Amazonas 2

Mas a indignação de vereadores com o prefeito David dos Santos Cassoli não pára por aí. Eles estão revoltados também com o fato de o prefeito ter prometido levar indústrias para Porto Amazonas e não cumprir e de estar beneficiando somente quem concorda com irregularidades como: fazer tanque para criação de peixes, em benefício do vice-prefeito, utilizando equipamentos do município; dar gasolina a terceiros com dinheiro público; pagar passagem de avião e hotel 5 estrelas em outro Estado para a primeira-dama do município, também utilizando o dinheiro público.

Porto Amazonas 3

O prefeito David dos Santos Cassoli, segundo Leônidas Schuhl, também teve a coragem de, em março deste ano, propor a troca do CGC e da razão social do Hospital e Maternidade Porto Amazonas Ltda, único hospital municipal da cidade, que se encontra fechado por falta de condições de funcionamento, pelo preço equivalente a cinco automóveis Santana zero quilômetro, ou aluguel pelo preço correspondente a mil litros de gasolina mensais.

Dr. Carlos Sérgio Coutinho Evers, secretário municipal da Saúde e Bem Estar Social

Leni e Meri

serviço das mesmas, nenhuma ação ou atitude destas podem desaboná-las, sendo estas exemplo de profissionalismo, contrariando as declarações da Sra. Rosângela Regina de Abreu.

Dr. Carlos Sérgio Coutinho Evers, secretário municipal da Saúde e Bem Estar Social

Semana Italiana na Rondinha



Antonio Barausse, professoras e jovens integrantes do Grupo Folclórico.

Realizou-se de 4 a 11 deste mês, no Centro Esportivo e Cultural Rondinha, a 4ª Semana Italiana. Da programação festiva constaram: celebração de missa em italiano pelo padre Giovanni Trancillo Lorenzini, na igreja da Rondinha, às 19 horas do dia 4; torneio de truco no dia 5; torneios de bocha, trancas e três sete, de 6 a 10; e jantar típico, durante o qual houve a primeira apresentação do Grupo Folclórico de Rondinha, dia 11.

O Grupo Folclórico de Rondinha é integrado em sua quase totalidade por pessoas residentes na localidade. São elas: Giovanna Daltro, Fernanda Rivabem, Vanessa Daltro, Juliano Barausse da Silva, Marcelo Caressio, Daniel Dalavale, Bruno Gionédis Rinaldin, Fernando Chemin, Clayton Cequinell, Angelo Renaldini, Hélio Cequinell, Leandro Meroto, Luiz Felipe Rivabem, José Carlos Carlesso, Maira Massuqueto, Andréa Kleina, Diovani Massuqueto, Iverlei Longhi, Marco Aurélio Carlesso, Rosane Chemin, Talita Cequinell, Tatiana Cequinell, Cleonice Ferreira, Daniele

HISTÓRIA

Entre 1888 e 1892, chegaram ao Quarteirão do Passo, na época chamado Colônia Arceleiga, os primeiros imigrantes italianos originários da região do Vêneto. Os proprietários das terras, Sr. e Sra. José e Libânia Mendes de Sá, distribuíram pequenos lotes para que os imigrantes utilizem e paguem como e

AUTO VIDROS SÃO ROQUE

Auto Vidros São Roque

Colocações de Parabrisas, Canaletas, Fechaduras, Calafetações de Parabrisas, Consertos de vidros elétricos, Montagem em geral.

Rua Romualdo Portugal, 220 A
Em frente ao Zavati Veículos

CONSTRUA COM



292-1250 * 392-1825

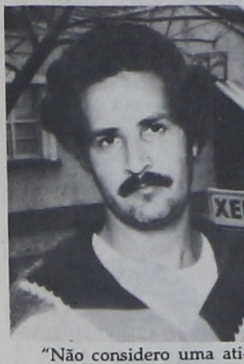
MATERIAIS

Tubo esgoto Provinil 1ª linha 100mm Cr\$ 42.000
Tubo esgoto Provinil 1ª linha 40mm Cr\$ 14.000
Tubo soldável (água) Provinil 3/4 Cr\$ 12.000
Joelho de cobre 22 mm (3/4) Cr\$ 3.200
Sika 1 litro Cr\$ 2.800

Ofertas válidas até 23/07/92
Aceitamos cheques p/15 dias.

RUA JOAQUIM RIBAS DE ANDRADE, 1500
FONE: 292-1250

Pichar muro com propaganda política é uma atitude correta?



"Não considero uma atitude correta pichar muros com propaganda política. Quem faz isso deveria pagar uma taxa à Prefeitura, porque na hora da limpeza eles não aparecem para fazer ou ajudar no serviço". Adir Manoel Camargo, funcionário da Incepa



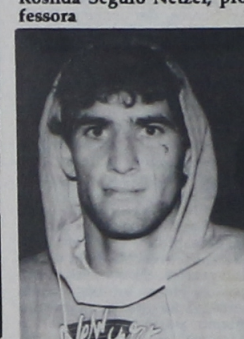
"O candidato que picha muros age de forma erradíssima. A cidade fica muito feia. Quer saber de uma coisa? Nem placa acho bonita. Uma campanha política deve ser limpa. Os candidatos devem conversar com o povo, expor suas propostas diretamente, e não sujar a cidade". Rosilda Seguro Netzel, professora



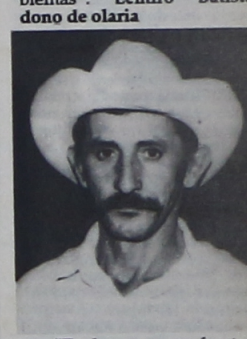
"Acho errado um candidato pichar muros e paredes com sua propaganda política. Isso deixa a cidade feia. Numa campanha, quem quer ganhar voto do povo deve fazer alguma coisa para solucionar tantos problemas que existem, por aí e não criar outros problemas". Lemiro Batista, dono de olaria



"Não considero uma atitude correta pichar muros com propaganda da política. Isso suja e enfeia a cidade. O que os candidatos devem fazer é apresentar suas propostas no corpo-a-corpo com os eleitores ou então utilizarem os veículos de comunicação". Ivaniel Lopes, decalador e jogador do Fanático Futebol Clube



"Nenhum candidato deveria pichar muros ou paredes de casas com propaganda política. Isto não é certo, porque enfeia a cidade. O candidato que age dessa forma estraga a sua campanha". Ivaniel Lopes, decalador e jogador do Fanático Futebol Clube



"Tenho muro em frente à minha casa e não aceito que nenhum candidato venha a sujá-lo com propaganda política. A campanha deve ser feita diretamente com o eleitor, no corpo-a-corpo, ou então através da apresentação de programas em jornais, rádio e TV". Miguel Rodrigues, foneiro

EMÍDIO PIANARO JR.



"O emprego é uma das coisas mais importantes na vida do cidadão. Sem ele, quase tudo fica impossível".
INDUSTRIALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: É a minha maior proposta.
ACERVO HISTÓRICO
MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR